**DERMOLIPECTOMIA PÓS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS**

More Torres Montalvão1*;* Ana Laura Marto de Andrade1; Enzo Mugayar Campanholo2; Weiler Ferreira Fonseca2; Letícia Romeira Belchior2; Paulo de Paula Piccolo3

1. Discente do curso de Medicina, Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida (FAMED-UniRV), Aparecida de Goiânia - GO, Brasil. 2 Discente do curso de Medicina, Pontifícia Universidade de Goiás (PUC), Goiânia - GO, Brasil. 3 Docente do curso de Medicina, Pontifícia Universidade de Goiás (PUC), Goiânia - GO, Brasil.

**Introdução:** A técnica de dermolipectomia é uma das mais comuns aplicadas em cirurgia plástica pós-bariátrica. Apesar de a longo prazo a dermolipectomia estar associada a melhor qualidade de vida do paciente, as altas taxas de complicações na região da incisão, como necrose da ferida, formação de abscessos, problemas de cicatrização ou seroma, ainda são consideráveis em pacientes que foram submetidos a outros procedimentos cirúrgicos anteriormente. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é compreender o procedimento de dermolipectomia, enaltecendo suas complicações quando realizada após uma outra cirurgia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura em que os estudos foram selecionados na base de dado PUBMED, Scielo e Web of Science em que foi grafado no extrator os descritores: “Dermolipectomy" e "Postoperative". Utilizou-se como critério de inclusão: artigos disponíveis na íntegra na língua inglesa e portuguesa nos últimos dez anos, e que apresentaram metodologia descrita e de acordo com o objetivo do trabalho. No que tange aos critérios de exclusão: estudos realizados em animais, que pertençam à categoria de metanálise e revisão sistemática, e duplicados. Além disso, houve a busca de artigos através das referências desses artigos finais. **Resultados:** Na literatura há grande controvérsia sobre os fatores de risco associados e a possibilidade de prevenção de complicações após a realização da dermolipectomia pós procedimento cirúrgico, então é fundamental que o cirurgião domine algumas técnicas cirúrgicas que objetivam a diminuição das complicações, como um período operatório curto (diminui infecção, TVP, hemotransfusão), o uso preferencial de bisturi frio (diminui a formação de seroma), uma hemostasia meticulosa (diminui a necessidade de hemotransfusão), a permanência hospitalar curta (diminui as taxas de infecção e TVP), o uso de botas de compressão pneumática, a mobilização precoce e a profilaxia medicamentosa (diminuem o risco de fenômenos tromboembólicos). **Conclusão:** O propósito de qualquer tratamento cirúrgico deve ser um resultado satisfatório e isento de complicações, logo é necessário um amplo entendimento entre os cirurgiões acerca das particularidades de cada paciente e os fatores de risco, sendo imprescindível ter um vasto domínio técnico para diminuir a incidência de complicações. Ademais, outros estudos devem ser realizados para esclarecer as possíveis complicações pós cirúrgicas, além das medidas preventivas para tais.

**Palavras-Chave:** Dermolipectomia; Cirurgia Bariátrica; Obesidade**.**

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** Não se aplica.

**Fonte financiadora:** Não se aplica.